



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro - CEP 95650-000 - Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 - E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

Igrejinha, 08 de Dezembro de 2017.

Senhores Líderes de Bancada;

Senhores Vereadores:

Venho encaminhar à apreciação de Vossas Senhorias o Projeto de Lei do Legislativo nº 032/17, que **“Denomina via pública no Bairro Garibaldi”**.

A proposta visa homenagear cidadão que prestou relevantes serviços a comunidade igrejinhense.

Nestes termos, solicito a aprovação da matéria.

Cordialmente

Vereador **NEIMAR LUIZ PARREIRA**

Bancada do PP

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº. 032/17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro - CEP 95650-000 - Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 - E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

*“Denomina via pública no
Bairro Garibaldi.”*

Art. 1º Fica denominada Rua **ARLINDO ADOLFO MULLER** a “Rua A”, que tem seu início na Rua Gilberto Tim da Silva, Loteamento Leane Jung, e o seu término na área remanescente de Nelci Ivoni Muller, Bairro Garibaldi.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

EM 08 DE DEZEMBRO DE 2017.

Vereador **NEIMAR LUIZ PARREIRA**

Bancada do PP

Biografia de **ARLINDO ADOLFO MULLER**

“Doe vida: doe sangue, doe órgãos.”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

Arlindo Adolfo Muller, filho de Rosalina Krumenauer e Albino Francisco Muller, nasceu no dia 09 de dezembro de 1919, na localidade de Arroio do Tigre, próximo à localidade de Arroio Kampf, Bairro Lajeado, Igrejinha, naquela época pertencente ao município de Taquara. A localidade recebeu este nome devido a uma cascata existente e, nela, a frequente presença de felinos.

Arlindo teve instrução escolar dos anos iniciais na escola da localidade de Lajeado. Desde criança trabalhava na agricultura, nos 32 hectares de terra na propriedade da família junto com seus irmãos Rosa e Alceldo. Nas terras, cultivavam principalmente cana-de-açúcar, matéria-prima para a produção de schmier, melado e rapadura, também criavam porcos.

Arlindo serviu o Exército Brasileiro na Instrução de Tiro, em São Leopoldo.

Depois de cumprir seu dever com a nação voltou para a casa da família. Em 1940, conheceu a jovem Rosalina, que após período de namoro, uniram-se em matrimônio.

Em 1942, nasceu a primeira filha, Maria Terezinha, em 1947 nasceu o filho Délcio, o terceiro filho nasceu em 1949, Decidio Arlindo, e em 1951 nasceu a última filha, Nelci Ivone, todos no Arroio do Tigre.

Em 1953, Arlindo comprou 5 hectares de terras no Bairro Garibaldi, propriedade do Senhor Levino Dienstmann, sendo este o primeiro fotógrafo daquela localidade, para onde Arlindo levou a sua família. Na propriedade iniciou plantações de vassoura, produto que vendia para o Senhor Cristiano Rost, e que era industrializada na localidade de Parobé.

A casa da propriedade adquirida era a antiga Casa Comercial (venda de secos e molhados) do Senhor Levino, onde também havia uma cancha de bolão.

Além do produto principal, a vassoura, plantava aipim, milho, feijão, arroz e criava algumas caixas de abelhas para extrair o mel.

A localidade não era abastecida por rede de energia elétrica, então Arlindo forneceu os primeiros postes para sustentar a rede da CEEE, no ano de 1959, quando Arlindo e familiares derrubaram eucaliptos e transportaram em carretas até o local onde hoje é o encontro das ruas Anita Garibaldi com Oscar Otto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro - CEP 95650-000 - Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 - E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

Seu último emprego foi na pedreira do Sr. Arlindo Spindler, que hoje pertence a família Werb.

Arlindo foi membro da Sociedade de Canto Esperança, de Arroio Kampf, que tinha como tradição cobrir o caixão com sua bandeira, como ato de despedida dos sócios, no dia de seus velórios.

Foi membro da Comunidade Evangélica Confissão Luterana Gabriel, sendo nesta, coveiro voluntário.

Arlindo trabalhava três dias por ano para a municipalidade, roçando a beira das estradas, pois era uma prática da época e, este serviço, era proporcional a quantia de terras do proprietário.

Arlindo faleceu no dia 27 de agosto de 1997, por doenças pulmonares.